

Pak Song Chol visitou o CAIL

N.
24/2/82

O membro do Bureau Político do Partido do Trabalho da República Popular Democrática da Coreia e Vice-Presidente da RPDC, Pak Song Chol, visitou durante a manhã de ontem, o Complexo Agro-Industrial do Limpopo, onde tomou contacto com algumas das realidades económicas do nosso País. Pak Song Chol encontra-se em Moçambique desde domingo, na qualidade de enviado especial do Presidente coreano Kim Il Sung.

Na Localidade de Incoluane, o ilustre visitante e delegação foram recebidos pelo Primeiro Secretário do Partido FRELIMO e Governador da Província de Gaza, João Facitela Pelembe, bem como altos quadros da direcção do Partido e do Governo desta Província, entre os quais os dos distritos do Bilene e do Limpopo, entre efusivas manifestações culturais de um grupo local.

Nesta localidade, o director do Complexo Agro-Industrial do Limpopo, Jorge Tembe, procedeu a uma explanação concisa da evolução desta unidade de produção, secundado pelo Secretário de Estado para o Desenvolvimento Acelerado de Limpopo e Incomati, Rul González.

Na sua breve alocução, Jorge Tembe historicou o processo que culminou com a intervenção da República Popular de Moçambique nesta unidade de produção, que era pertença de agricultores privados, sublinhando que para a garantia da sua produção, o III Congresso do Partido FRELIMO, em 1977, definiu o Vale do Limpopo como «aceleiro da Nação».

O director do CAIL, discriminou as diversas actividades económicas, a que este complexo está votado, particularmente nos domínios da agricultura, da pecuária e da indústria.

Jorge Tembe esclareceu o Vice-Presidente coreano que o CAIL possui cerca de 3 000 trabalhadores permanentes e entre 6 a 7 mil sazonais, atingindo, por vezes, a cifra dos 10 mil. O contingente de 300 tractores e de igual número de autocombinadas, com as suas respectivas alfaias agrícolas, mereceu especial atenção da delegação visitante, segundo a explicação de Jorge Tembe.

No que concerne às dificuldades que este Complexo encara, Jorge Tembe destacou a fraca experiência organizacional que ainda é patente a nível da sua direcção, o baixo nível dos conhecimentos técnicos dos seus trabalhadores, a falta de sítios adequados para o aprovisionamento e resguardo do equipamento, assim como a revitalização do sector fabril que faculte às fábricas do CAIL a superação das dificuldades técnicas inerentes ao processamento dos produtos desta unidade de produção.

No âmbito das perspectivas conducentes à recuperação económica do Complexo, Jorge Tembe considerou que um novo sistema de rega-

dio, visto que o corrente é obsoleto e não chega a responder às exigências da presente fase da mecanização agrícola, a planificação e a execução de um programa intensivo da formação de quadros nacionais, a diversificação de culturas, que também iria contribuir para a ocupação da mão-de-obra sazonal, e um plano

panha agrícola, prevista para Julho deste ano.

O Vice-Presidente da República Popular Democrática da Coreia, Pak Song Chol, tomou conhecimento de que uma das autocombinadas em serviço neste Complexo orça em cerca de 3 500 contos e um tractor, 500. Na Fábrica de Concentrados de



O contacto com algumas das realidades das potencialidades económicas moçambicanas mereceu especial atenção da parte de Pak Song Chol (o segundo a contar da esquerda), que escutou atentamente as explicações de Jorge Tembe (o primeiro, na mesma ordem)

de investimento que permita ultrapassar a crise, foram alguns dos pontos apresentados pelo director do CAIL para que o «aceleiro da Nação» alcance efectivamente as suas metas.

A finalizar, Jorge Tembe referiu que o Complexo possui cerca de 300 mil hectares de solo irrigável.

VISITA A XILEMBENE

No contexto do programa da visita ao CAIL, Pak Song Chol deslocou-se a um dos Blocos de Manutenção de Máquinas, localizado em Xilembene, que possui cerca de 74 máquinas prestes a laborar na próxima cam-

panha. Também situada em Xilembene, Pak e comitiva tomaram conhecimento das remodelações que estão a ser introduzidas nas suas instalações, tendentes ao aumento da sua capacidade de processamento de con-

centros de manutenção. No fim da visita, Pak Song Chol, dialogou demoradamente com as vigilantes de uma das creches, situada nas cercanias de um dos Blocos de Manutenção de Máquinas, onde 107 crianças recebem cuidados de uma equipa constituída por algumas assistentes sociais, onde nasceu um futuro auspicioso a nova geração, na senda da construção do socialismo em curso no nosso País.